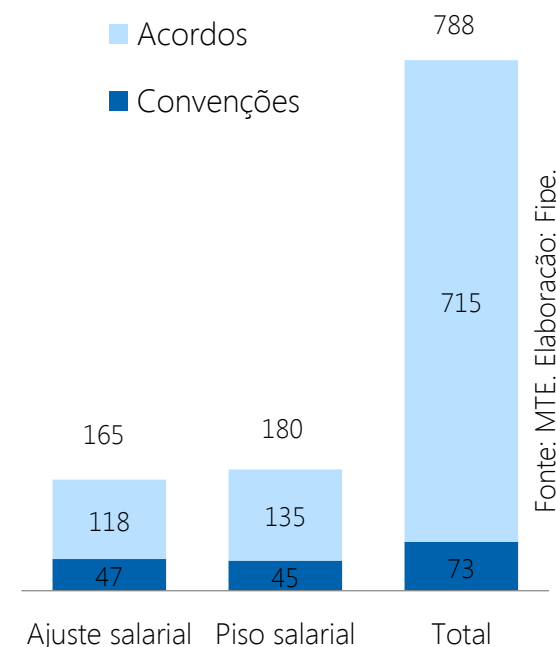


Janeiro: muitos aumentos reais, mas pequenos aumentos nominais. Muita negociação não salarial.

- 77% das negociações do mês não trataram de aumentos salariais.
- 91% das negociações salariais de janeiro resultaram em aumentos maiores que o INPC.
- INPC acumulado: 2,1%. Reajuste mediano: 3,0%.
- Nenhum acordo de redução de salário em janeiro.
- Veja os maiores e os menores aumentos medianos reais nos últimos 12 meses.
- Veja também os maiores e menores pisos medianos.
- A massa de rendimentos dos formais (CLT) está estabilizada. Contando os informais, a massa está crescendo.



Todos os dados e informações são extraídos dos acordos coletivos e das convenções coletivas depositados na página **Mediador** do **Ministério do Trabalho e Emprego** : <http://www3.mte.gov.br/sistemas/mediador/>

Principais indicadores – Janeiro/2018

Resultados	No mês de janeiro	No ano de 2018	Últimos 12 meses
Reajuste mediano nominal	3,0%	3,0%	4,7%
Reajuste médio nominal	3,1%	3,1%	4,7%
Proporção de reajuste abaixo do INPC	9,1%	9,1%	5,9%
Proporção de reajustes iguais ao INPC	0,0%	0,0%	8,7%
Proporção de reajustes acima do INPC	90,9%	90,9%	85,4%
Piso mediano	R\$ 1.056	R\$ 1.056	R\$ 1.153
Piso médio	R\$ 1.114	R\$ 1.114	R\$ 1.228
Acordos com redução de jornada e salário	0	0	123



Reajustes reais medianos por categoria nos últimos 12 meses

Atividade	%	Quantidade
Empregadores Domésticos	2,69	2
Artefatos de borracha	2,56	93
Confecções / Vestuário	2,27	534
Refeições coletivas	1,89	37
Reparação de eletroeletrônicos	1,84	10
Lavanderias e tinturarias	1,65	49
Bares, restaurantes, hotéis, similares e diversão e turismo	1,65	441
Condomínios e edifícios	1,62	154
Feiras, eventos e divulgações	1,61	14
Hospitais e serviços de saúde	1,56	812
Bancos e serviços financeiros	1,44	85
Distribuição cinematográfica	1,44	3
Agricultura, pecuária, serviços agropecuários e pesca	1,44	466
Indústria cinematográfica e fotografia	1,44	28
Seguros privados	1,42	56
Limpeza urbana, asseio e conservação	1,31	166
Serviços a terceiros e fornecimento de mão-de-obra	1,27	52
Indústria do vidro	1,06	40
Organizações não governamentais	1,02	873
Transporte, armazenagem e comunicação	1,02	3.583
Construção Civil	1,02	1.715
Assessoria, consultoria e contabilidade	1,00	533
Publicidade e propaganda	0,90	24
Cemitérios e agências funerárias	0,81	44

Atividade (continuação)	%	Quantidade
Comércio atacadista e varejista	0,77	1.769
Estacionamentos / Garagens	0,72	18
Rádiodifusão e televisão	0,67	47
Indústrias de alimentos	0,65	1.018
Outras indústrias	0,65	10
Vigilância e segurança privada	0,63	92
Educação, ensino e formação profissional	0,52	528
Indústria química, farmacêutica e de plásticos	0,52	385
Comércio de derivados de petróleo	0,52	140
Fiação e tecelagem	0,50	102
Venda, compra, locação e administração de imóveis	0,48	77
Indústrias extrativas	0,44	116
Indústria metalúrgica	0,44	912
Papel, papelão, celulose e embalagens	0,37	70
Gráficas e editoras	0,32	57
Extração e refino de petróleo	0,27	75
Despachantes e Auto escolas	0,27	14
Energia elétrica / Utilidade pública	0,25	236
Indústria de joalheria	0,17	5
Administração pública	0,06	50
Telecomunicações e tecnologia da informação	0,06	233
Atividade com trabalhador inorganizado	0,02	2
Empresas jornalísticas	0,02	14
Total	1,02	15.784

Reajustes reais medianos por UF nos últimos 12 meses

UF	%	Quantidade
Rio Grande do Norte	1,74	168
Piauí	1,58	58
Maranhão	1,44	87
Amazonas	1,27	187
Pará	1,27	498
Alagoas	1,02	61
Ceará	1,02	301
Espírito Santo	1,02	348
Mato Grosso do Sul	1,02	224
Mato Grosso	1,02	289
Roraima	1,02	16
Sergipe	1,02	100
São Paulo	1,02	4.539
Goiás	1,00	462

UF (continuação)	%	Quantidade
Tocantins	1,00	35
Minas Gerais	0,96	1.764
Paraíba	0,94	151
Rondônia	0,94	71
Bahia	0,87	344
Pernambuco	0,77	348
Paraná	0,77	1.385
Santa Catarina	0,67	1.141
Rio de Janeiro	0,65	1.207
Distrito Federal	0,59	260
Acre	0,52	25
Amapá	0,52	35
Rio Grande do Sul	0,52	1.905
Total	1,02	16.009

Pisos medianos por categoria nos últimos 12 meses

Atividade	Piso	Quantidade
Artefatos de borracha	R\$ 1.501	90
Distribuição cinematográfica	R\$ 1.495	3
Construção Civil	R\$ 1.317	1.645
Indústria metalúrgica	R\$ 1.305	783
Indústria cinematográfica e fotografia	R\$ 1.270	28
Bancos e serviços financeiros	R\$ 1.256	81
Outras indústrias	R\$ 1.235	12
Empresas jornalísticas	R\$ 1.228	12
Transporte, armazenagem e comunicação	R\$ 1.212	3.890
Refeições coletivas	R\$ 1.205	37
Extração e refino de petróleo	R\$ 1.200	7
Energia elétrica / Utilidade pública	R\$ 1.196	179
Indústria de joalheria	R\$ 1.195	5
Assessoria, consultoria e contabilidade	R\$ 1.182	503
Indústrias de alimentos	R\$ 1.181	1.063
Indústria química, farmacêutica e de plásticos	R\$ 1.179	389
Condomínios e edifícios	R\$ 1.166	144
Papel, papelão, celulose e embalagens	R\$ 1.155	70
Gráficas e editoras	R\$ 1.154	60
Vigilância e segurança privada	R\$ 1.150	99
Comércio atacadista e varejista	R\$ 1.150	1.753
Estacionamentos / Garagens	R\$ 1.140	25
Empregadores Domésticos	R\$ 1.140	2
Venda, compra, locação e administração de imóveis	R\$ 1.133	77

Atividade (continuação)	Piso	Quantidade
Rádiodifusão e televisão	R\$ 1.126	39
Reparação de eletroeletrônicos	R\$ 1.118	10
Feiras, eventos e divulgações	R\$ 1.111	15
Serviços a terceiros e fornecimento de mão-de-obra	R\$ 1.110	59
Seguros privados	R\$ 1.100	36
Bares, restaurantes, hotéis, similares e diversão e turismo	R\$ 1.100	446
Confecções / Vestuário	R\$ 1.100	525
Telecomunicações e tecnologia da informação	R\$ 1.096	215
Agricultura, pecuária, serviços agropecuários e pesca	R\$ 1.094	574
Limpeza urbana, asseio e conservação	R\$ 1.078	168
Lavanderias e tinturarias	R\$ 1.070	54
Hospitais e serviços de saúde	R\$ 1.068	737
Indústrias extrativas	R\$ 1.061	110
Indústria do vidro	R\$ 1.055	39
Organizações não governamentais	R\$ 1.055	619
Educação, ensino e formação profissional	R\$ 1.055	283
Administração pública	R\$ 1.050	23
Despachantes e Auto escolas	R\$ 1.047	15
Cemitérios e agências funerárias	R\$ 1.035	44
Fiação e tecelagem	R\$ 1.034	102
Publicidade e propaganda	R\$ 1.031	23
Atividade com trabalhador inorganizado	R\$ 1.029	2
Comércio de derivados de petróleo	R\$ 1.015	187
Total	R\$ 1.153	15.282

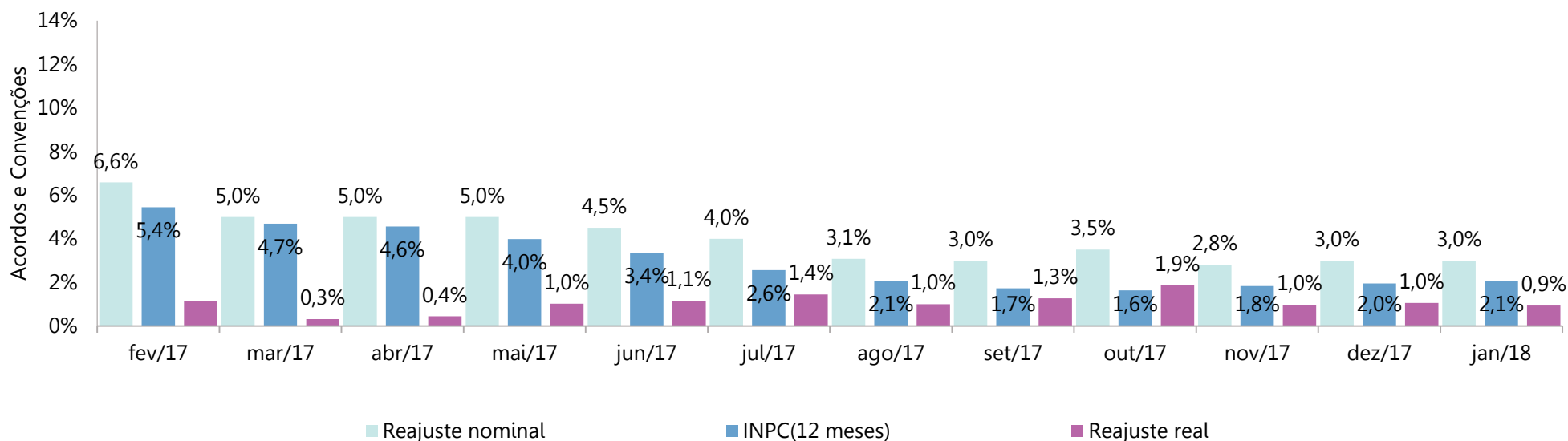
Pisos medianos por UF nos últimos 12 meses

UF	Piso	Quantidade
São Paulo	R\$ 1.333	4.724
Santa Catarina	R\$ 1.232	1.156
Paraná	R\$ 1.214	1.509
Rio Grande do Sul	R\$ 1.208	1.927
Rio de Janeiro	R\$ 1.141	1.095
Mato Grosso do Sul	R\$ 1.082	243
Espírito Santo	R\$ 1.075	353
Distrito Federal	R\$ 1.059	242
Tocantins	R\$ 1.053	41
Maranhão	R\$ 1.052	101
Ceará	R\$ 1.042	274
Piauí	R\$ 1.041	70
Amazonas	R\$ 1.035	188
Mato Grosso	R\$ 1.035	288

UF (continuação)	Piso	Quantidade
Rondônia	R\$ 1.033	68
Pará	R\$ 1.030	521
Goiás	R\$ 1.022	436
Minas Gerais	R\$ 1.013	1.803
Bahia	R\$ 1.004	335
Alagoas	R\$ 1.000	57
Pernambuco	R\$ 1.000	360
Sergipe	R\$ 994	105
Amapá	R\$ 992	37
Paraíba	R\$ 990	172
Roraima	R\$ 985	14
Acre	R\$ 970	23
Rio Grande do Norte	R\$ 963	219
Total	R\$ 1.153	16.361

Reajustes salariais medianos - últimos 12 meses

Indicador		fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18
INPC acumulado (12 meses) - %		5,4	4,7	4,6	4,0	3,4	2,6	2,1	1,7	1,6	1,8	2,0	2,1
Reajuste mediano negociado (%)	Total	6,6	5,0	5,0	5,0	4,5	4,0	3,1	3,0	3,5	2,8	3,0	3,0
	Acordos	6,6	5,0	5,0	5,0	5,0	4,0	4,0	3,9	3,7	3,0	3,0	3,0
	Convenções	6,5	4,8	4,6	4,3	4,0	3,5	2,8	2,7	2,5	2,5	2,5	3,0

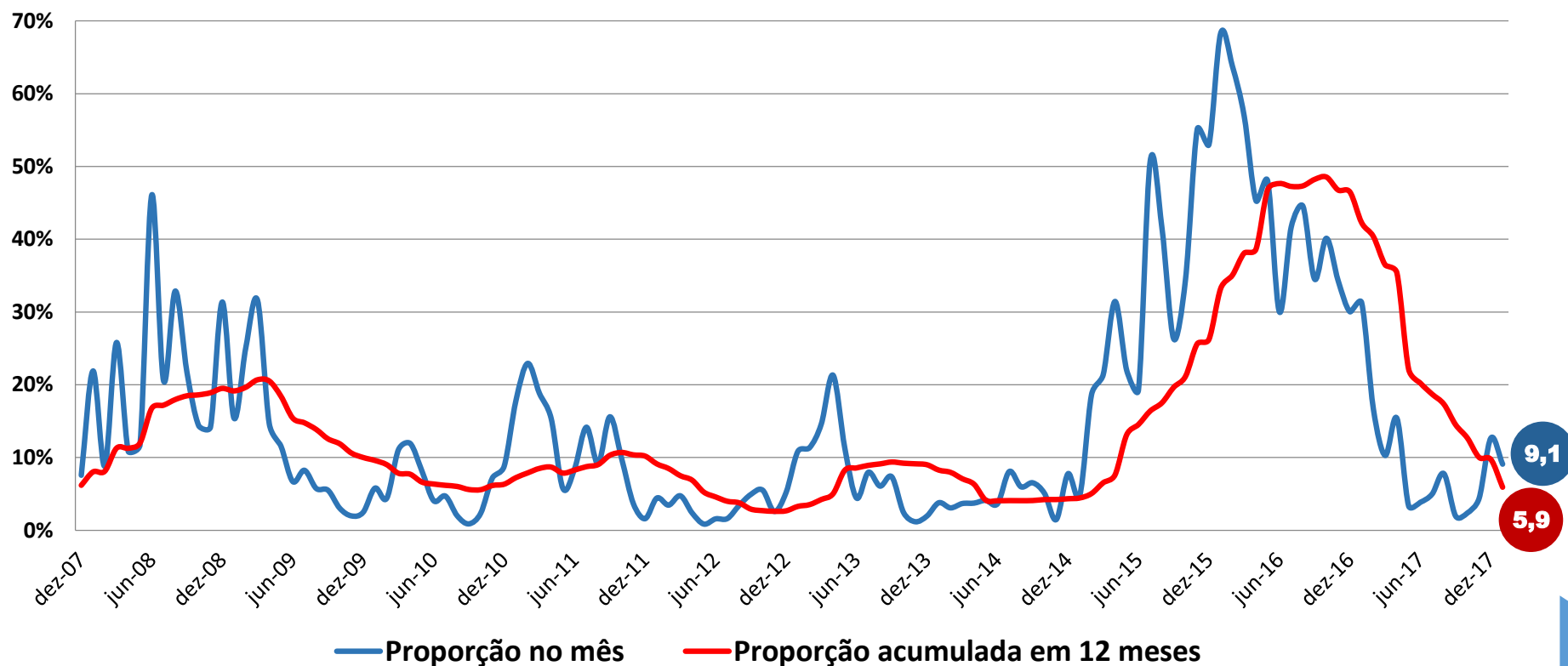


Fonte: MTE/Mediador e IBGE. Elaboração: Fipe.

Proporção de reajustes abaixo do INPC

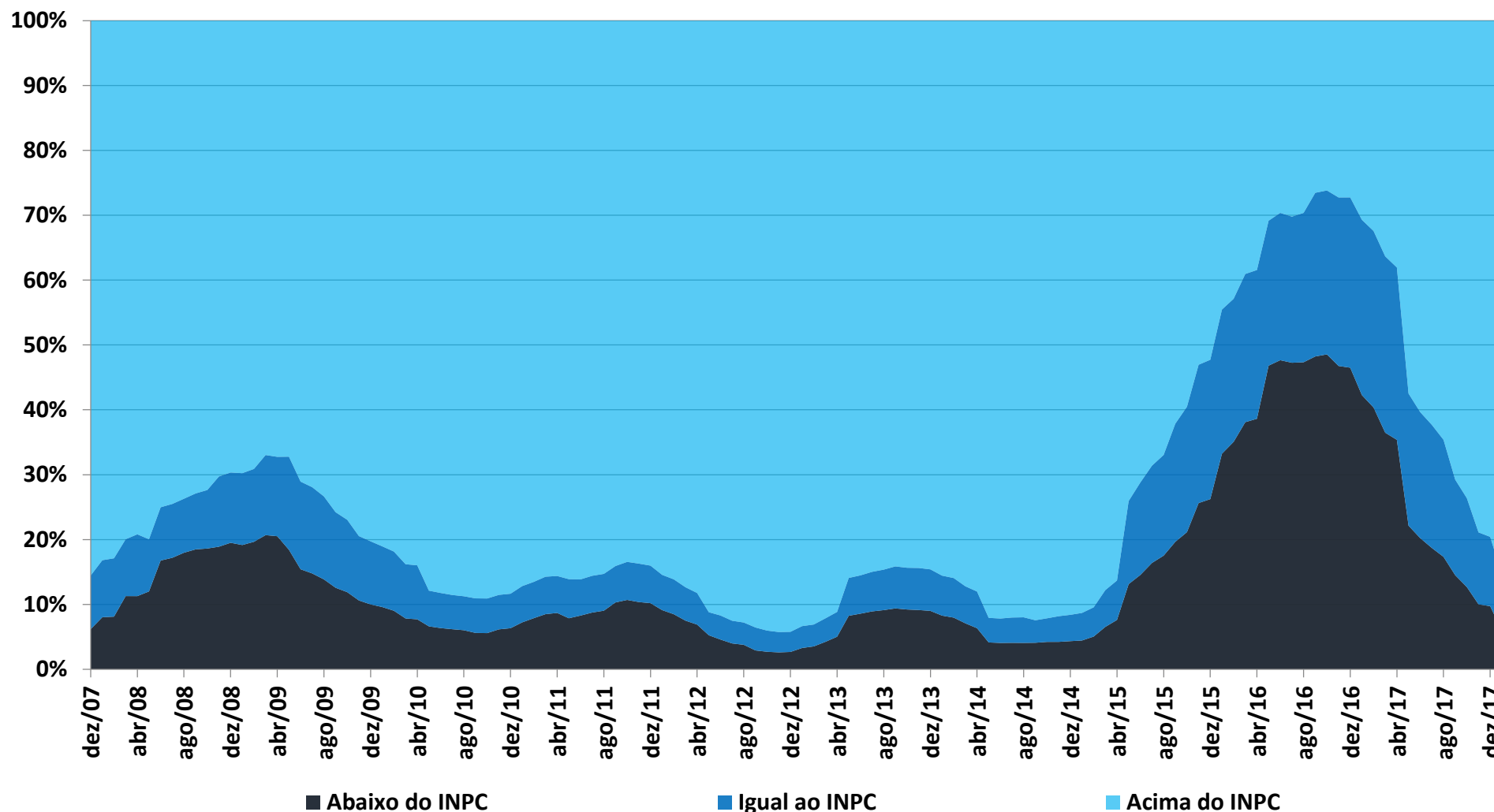
Série histórica - dezembro/2007 a janeiro/2018

Indicador		fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18
Proporção de reajustes salariais abaixo do INPC (%)	Total	16,6	10,3	15,4	3,3	3,9	5,0	7,8	2,0	2,4	4,4	12,7	9,1
	Convenções	13,6	5,7	9,7	3,3	3,4	3,4	3,2	1,8	1,1	1,6	0,0	10,6
	Acordos	17,1	12,6	17,6	3,4	4,0	5,4	9,5	2,0	2,7	5,0	18,4	8,5



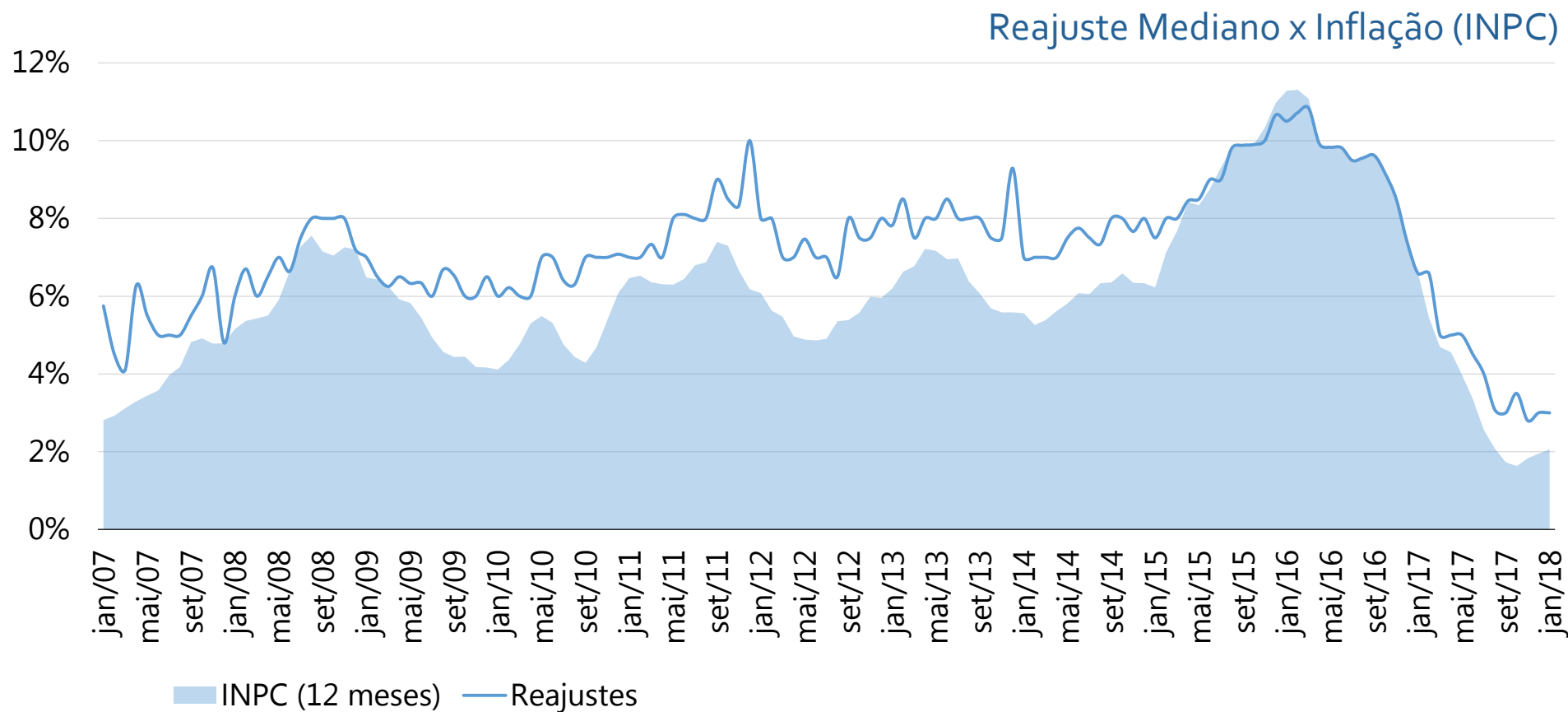
Fonte: MTE/Mediador e IBGE. Elaboração: Fipe.

Reajustes salariais e INPC acumulado nos 12 meses anteriores à data-base – Série histórica



Mediana dos reajustes salariais nominais

Série histórica - janeiro/2007 a janeiro/2018

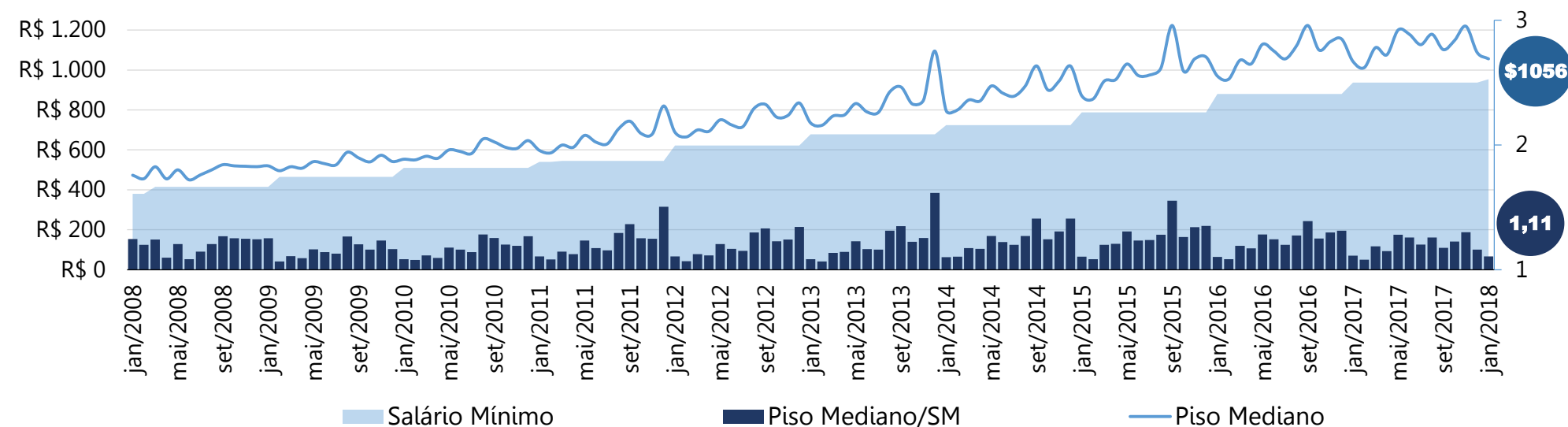


Fonte: MTE/Mediador e IBGE. Elaboração: Fipe.

Mediana dos pisos salariais - Série Histórica - janeiro/2008 a janeiro/2018

A mediana dos pisos negociados em janeiro de 2018 foi R\$1.056 (10,69% maior que o Salário Mínimo, de R\$ 954). Nas convenções coletivas, o piso mediano foi R\$1.040, e nos acordos coletivos foi R\$1.060.

Piso Salarial x Salário Mínimo



Indicador		fev/17	mar/17	abr/17	mai/17	jun/17	jul/17	ago/17	set/17	out/17	nov/17	dez/17	jan/18
Salário Mínimo (R\$)		937	937	937	937	937	937	937	937	937	937	937	954
Piso mediano negociado (R\$)	Total	1012	1112	1076	1200	1179	1127	1179	1102	1149	1219	1087	1056
	Convenções	1079	1119	1031	1137	1203	1120	1140	1076	1151	1162	1071	1040
	Acordos	1002	1110	1080	1215	1177	1129	1187	1109	1149	1234	1179	1060
	Piso/SM	1.08	1.19	1.15	1.28	1.26	1.20	1.26	1.18	1.23	1.30	1.16	1.11

Fonte: MTE/Mediador. Elaboração: Fipe.

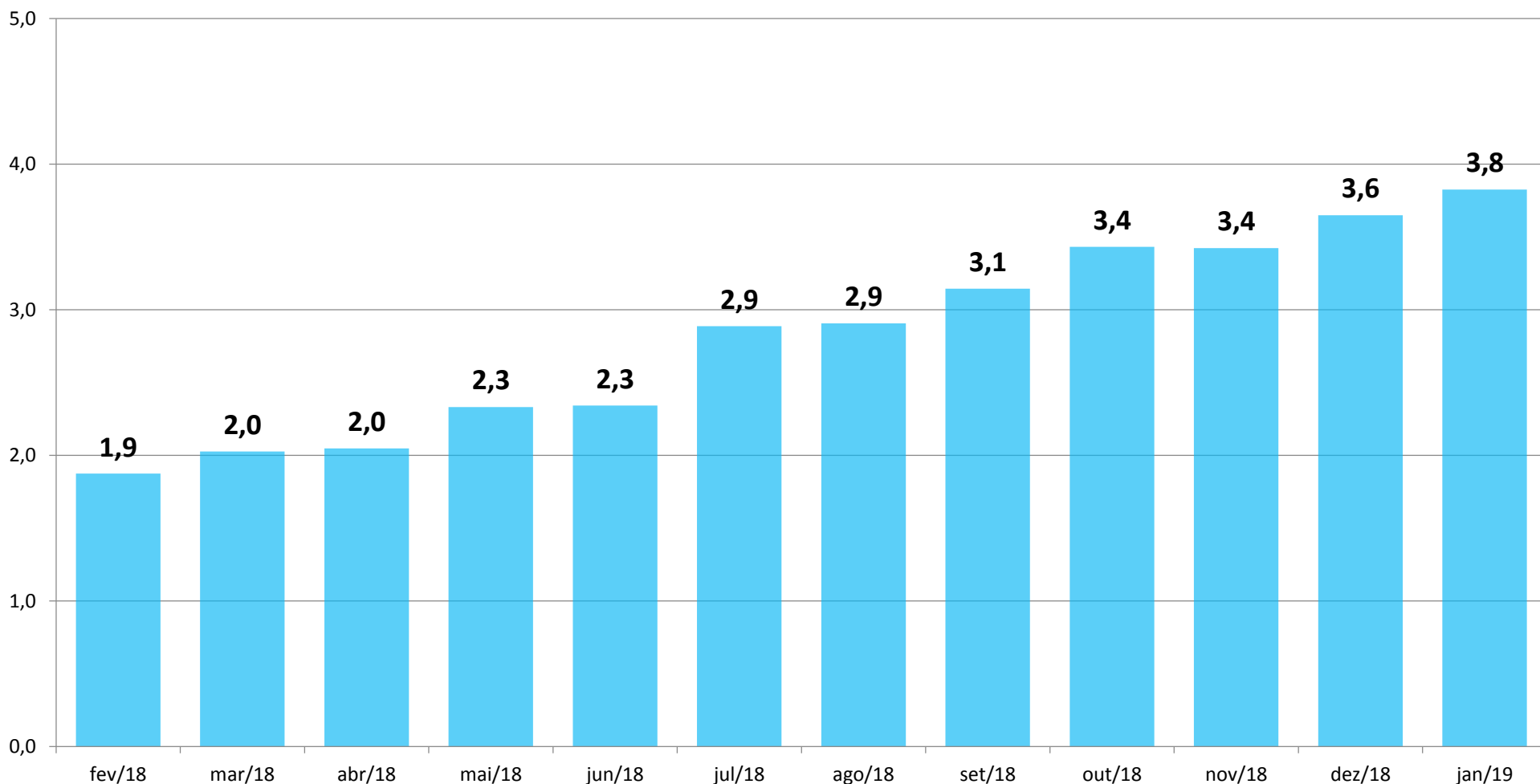
Acordos coletivos com redução de jornada e de salário – Comparação 2017 e 2018

Mês	Sem PPE/PSE	Com PPE/PSE	Total
jan/18	0	0	0
jan - 2018	0	0	0
jan/17	12	7	19
fev/17	6	6	12
mar/17	11	1	12
abr/17	6	10	16
mai/17	20	4	24
jun/17	9	1	10
jul/17	10	1	11
ago/17	17	3	20
set/17	7	0	7
out/17	4	1	5
nov/17	3	1	4
dez/17	2	0	2
jan-dez 2017	107	35	142

Em janeiro de 2017, houve 19 acordos com redução de salários. Em janeiro de 2018, até o fechamento deste boletim, não havia nenhum.

INPC esperado para as próximas datas base

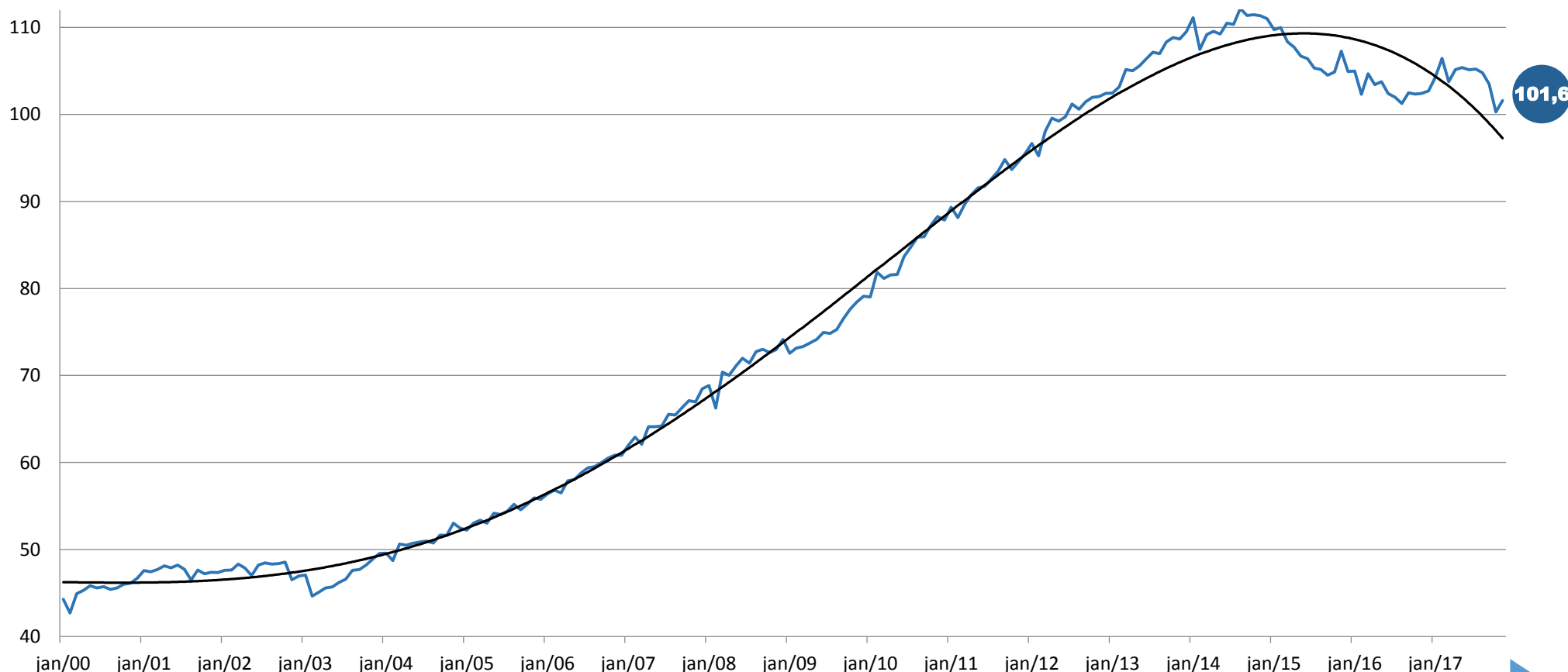
INPC acumulado nos 12 meses anteriores às datas base indicadas. O INPC da data-base de fevereiro/2018 mede a inflação acumulada entre fevereiro/2017 e janeiro/2018. Fonte: IBGE e Focus.



Fonte: IBGE para fevereiro/2018 e estimativas de 16/02/18 do BCB/Focus para os meses posteriores

Folha salarial real dessazonalizada (CLT)

Em novembro/2017 - último mês com esta informação disponível – a folha salarial chegou a R\$101,6 bilhões, cifra 1,3% maior do que a observada em outubro/2017 (R\$ 100,3 bilhões), e 0,8% menor que o valor de novembro de 2016 (R\$ 102,4 bilhões).

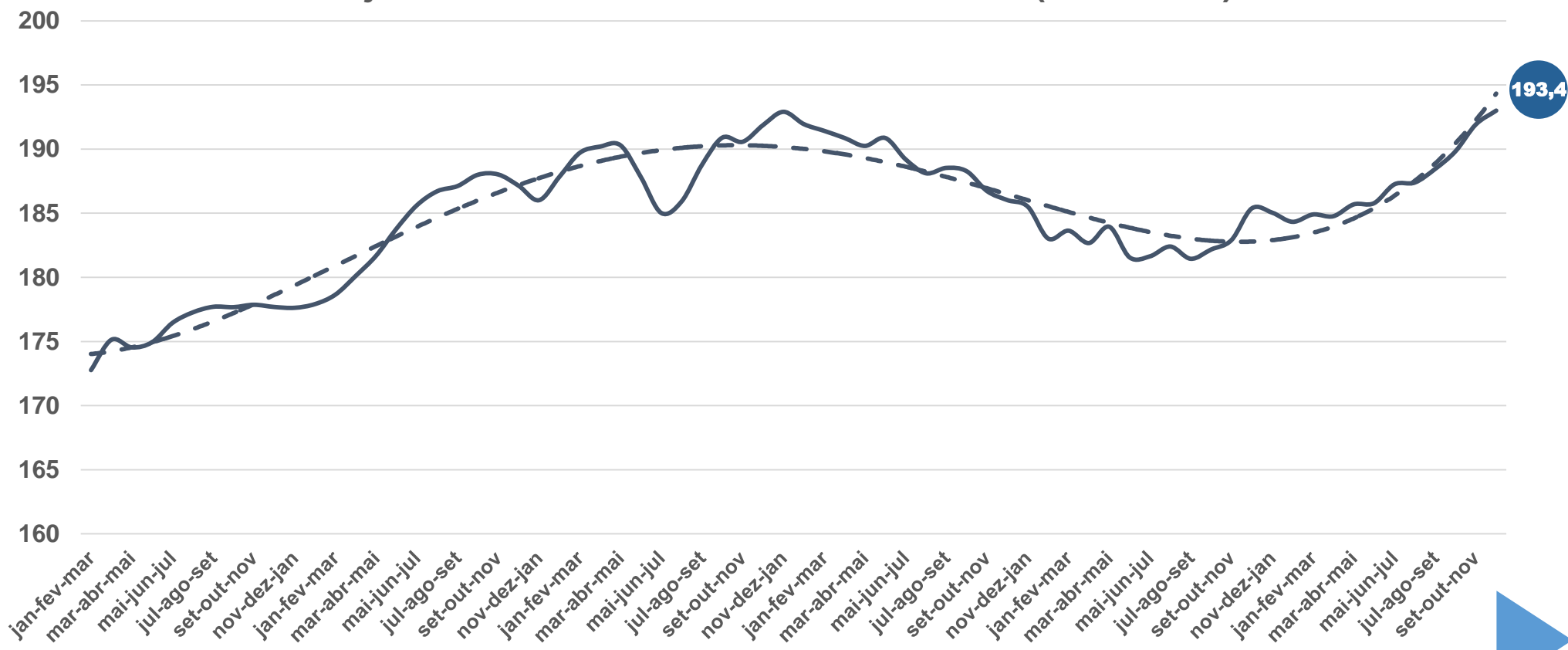


Fonte: CEF/FGTS, Elaboração: Fipe,

Nota (*): valores atualizados pelo IPCA para R\$ de janeiro de 2018

Massa real de rendimentos do trabalho (PNAD)

Massa real de rendimentos habitualmente recebidos PNAD/IBGE
jan-fev-mar/2012 a out-nov-dez/2017 - (R\$bilhões)



Fonte: PNAD Contínua/IBGE.



salariômetro

mercado de trabalho e negociações coletivas

O boletim **Salariômetro** é uma iniciativa da Fipe para disponibilizar informações e análises sobre o mercado de trabalho brasileiro.

Para sua elaboração, são coletados e analisados os resultados negociações coletivas, incluindo reajustes e pisos salariais; bem como a evolução da folha de salários do conjunto das empresas brasileiras.

Os informes são elaborados no 20º. dia de cada mês e incluem todos os acordos e convenções com início de vigência até o mês anterior.



PARCEIROS

by:



code:



Equipe técnica

Hélio Zylberstajn (Coordenador)

Augusto Chaparin Luisi

Bruno Teodoro Oliva

Caio Gorgulho

David Beraha

Eduardo Zylberstajn

Giuliana Raele

Guilherme Siebert

Luiz Augusto da Costa Leal

Marina Yau

Paulo de Freitas

Rodrigo Beiro Dias

Wagner Silva Arrais de Oliveira

Informações e contato

www.salarios.org.br

contato@salarios.org.br

Notas metodológicas

Algumas considerações a respeito do SALARIÔMETRO:

- O acompanhamento das negociações coletivas é realizado por meio dos acordos e convenções depositados na página [Mediador](#) do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). A Fipe coleta os dados e informações na Internet, tabulando os valores observados para reajustes e pisos salariais.
- As **médias e as medianas dos reajustes e pisos salariais** não são ponderadas pela quantidade de trabalhadores cobertos, uma vez que essa informação não é disponibilizada no texto dos acordos e das convenções. Além disso, os valores referente aos reajustes e pisos, divulgados nos informes, podem ser modificados em edições futuras, já que as novas edições podem incluir acordos e convenções que ainda não tinham sido depositados no *site* do [Mediador](#).